

Meta desativa uso de fotos públicas para criar imagens com IA, após críticas

Category: GERAL, TECNOLOGIA e CIÊNCIA

escrito por Maria Luiza | 13 de julho de 2026



A Meta desativou um recurso de inteligência artificial (IA) que permitia criar imagens usando fotos públicas de perfis do Instagram como referência. A ferramenta fazia parte do Muse Image, novo gerador de imagens da empresa, mas foi retirada poucos dias após o lançamento devido às críticas recebidas.

Como funcionava o recurso?

A ferramenta permitia que usuários criassem imagens com base em fotos públicas de contas do Instagram. Para isso, bastava mencionar o perfil de uma conta pública usando o símbolo “@” no comando enviado à inteligência artificial.

A função era ativada automaticamente para contas públicas de adultos. Usuários que não quisessem participar precisavam alterar as configurações de compartilhamento da plataforma.

Perfis privados e contas de menores de 18 anos não estavam incluídos no recurso.

Em comunicado, a Meta informou que a função foi removida porque não alcançou a experiência esperada pelos usuários.

“Nosso objetivo era oferecer uma ferramenta criativa útil e

dar às pessoas controle sobre se seu conteúdo público poderia ser referenciado dessa forma. Recebemos feedbacks de que o recurso não atingiu esse objetivo, então ele não está mais disponível”, afirmou a empresa.

Por que a ferramenta foi criticada?

A principal crítica estava relacionada à privacidade. Usuários questionaram o fato de que os donos das contas não eram avisados quando suas imagens poderiam ser usadas como referência pela inteligência artificial.

Especialistas em tecnologia, representantes da indústria do entretenimento e organizações como a agência Creative Artists Agency (CAA) e o sindicato de atores SAG-AFTRA levantaram preocupações sobre o uso de imagens públicas sem uma autorização direta.

Outro ponto de preocupação foi a possibilidade de a tecnologia facilitar a criação de montagens e manipulações envolvendo pessoas reais sem consentimento.

O que muda agora?

Com a retirada do recurso, não é mais possível gerar imagens por meio do Muse Image utilizando fotos públicas de perfis do Instagram como base.

A Meta ainda não informou se pretende reformular a ferramenta ou disponibilizá-la novamente com novas regras. Até o momento, apenas essa funcionalidade foi desativada, enquanto os demais recursos de criação e edição com inteligência artificial continuam disponíveis.

Fonte: do1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
13/07/2026/07:29:09

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do](#)

Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o](#)

Brasil